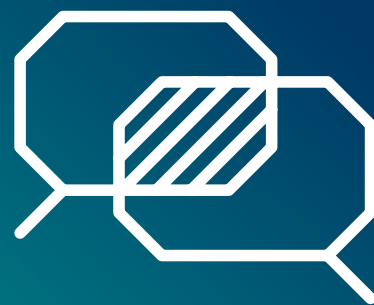




RELATÓRIO ANUAL 2017



Sumário

3 Apresentação

4 Mensagens da liderança

5 A PREVI

11 Estratégia e planejamento

16 Políticas e decisões de investimento

28 Planos de benefícios

37 Relacionamento com os públicos

52 Créditos



Apresentação

Esta é a versão resumida do Relatório Anual 2017 da PREVI, que apresenta os mais relevantes fatos protagonizados pela Entidade durante o ano e presta contas a respeito do desempenho de seus planos de benefícios. Endereçado principalmente ao seu público mais importante – os mais de 200 mil participantes dos planos – o Relatório resume o posicionamento da PREVI no mercado de previdência complementar, aborda as estratégias executadas no ano, explica as mais relevantes decisões de investimento e traz um panorama da situação do Plano 1, do PREVI Futuro e da Carteira da Pecúlios (Capec) em 2017.

O Relatório Anual completo pode ser lido online ou em versão PDF no endereço <http://www.previ.com.br/quemsomos/relatorio2017/pt/>.

Boa leitura!

Mensagem da Diretoria Executiva

O ano de 2017 foi marcado pelos primeiros sinais de recuperação da economia brasileira depois de um período especialmente turbulento para o país. Após dois anos seguidos de recessão, a taxa de crescimento voltou a apresentar números favoráveis. Nesse contexto, a Diretoria Executiva da PREVI atuou de maneira consistente, com tomada de decisões importantes para recuperar os resultados desses anos anteriores. Os associados poderão constatar que a performance foi positiva para os dois planos.

No último ano, promovemos significativa melhoria nos processos de Planejamento da Entidade. A PREVI ampliou a integração entre os níveis estratégicos, tático e operacional, com o processo de construção do orçamento e das Políticas de Investimentos dos planos de benefícios. O resultado dos trabalhos foi uma estratégia sólida, elaborada de forma participativa, com o envolvimento das diferentes áreas e núcleos de tomada de decisões.

A prestação de contas continuou sendo um compromisso da PREVI com seus participantes. Em 2017, investimos em uma comunicação mais frequente e tempestiva. Ao longo do ano, várias ações reforçaram essa postura pautada por valores éticos na relação com os associados, como o lançamento do App, a publicação mensal do Boletim de Desempenho e a Apresentação de Resultados, oportunidade em que a Diretoria Executiva visitou 15 capitais do país para apresentar seus números aos participantes.

Nosso modelo de governança, maduro e transparente, e políticas de investimentos criteriosas estão entre os fatores que proporcionaram o equacionamento do déficit de 2016 sem contribuições extraordinárias para os associados. Os participantes da PREVI nunca tiveram e não têm contribuições extras. Temos um corpo técnico qualificado, e as decisões de investimento são pautadas por políticas e diretrizes bem definidas, que sempre buscam a remuneração adequada do capital no longo prazo, com a ponderação dos riscos e atenção à liquidez.

A revisão do Programa de Integridade da PREVI veio reforçar ainda mais essa cultura de governança. A principal medida é a ampliação de critérios de Integridade nas Políticas de Investimentos. Ou seja, a adesão a práticas de combate e prevenção à corrupção passa a ser um dos critérios objetivos de seleção para os investimentos da Entidade.

É preciso destacar também as iniciativas adotadas para reduzir as despesas administrativas. A “Gestão eficiente e eficaz” continuou como um dos objetivos estratégicos e algumas diretrizes, como a que prevê a modernização da TI e a otimização da sede no Rio de Janeiro, permitirão uma economia considerável de despesas para a Entidade.

A PREVI reforça o seu compromisso com o aprimoramento do sistema de Previdência Complementar Fechado e segue confiante na solvência e liquidez de seus planos, firme na sua missão de pagar benefícios aos seus mais de 200 mil associados.

A PREVI

A Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI – trabalha para garantir benefícios adicionais aos da previdência oficial a funcionários e ex-funcionários do Banco do Brasil, aos empregados do quadro próprio da Entidade e aos seus beneficiários. Sediada no Rio de Janeiro (RJ), administra reservas para fazer frente ao pagamento de benefícios a um conjunto de mais de 200 mil participantes. A gestão dos investimentos que asseguram esses benefícios abrange vários segmentos (renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior e imóveis, além de empréstimos e financiamentos imobiliários para os participantes), é orientada por estratégias específicas para cada plano de benefício e visa à formação de um patrimônio sólido e duradouro.



200 mil

participantes: o total de associados da PREVI superava esta marca em 2017

A PREVI administra três planos de benefícios: dois de pagamento contínuo e um de pagamento único.

- **Plano 1:** plano de benefício definido que inclui os funcionários do Banco do Brasil empossados até 23 de dezembro de 1997. Considerado um plano maduro, no qual cerca de 90% dos associados já recebem benefícios, o Plano 1 não aceita novos participantes.
- **PREVI Futuro:** plano de previdência complementar de contribuição variável, oferecido de forma voluntária aos funcionários do Banco e do quadro próprio da PREVI admitidos a partir de 24 de dezembro de 1997. Aberto a adesões de funcionários da ativa ou entrantes, é um plano em consolidação de patrimônio, ainda com baixo percentual de aposentados.
- **Carteira de Pecúlios (Capec):** oferece pecúlios em caso de falecimento dos participantes ou dos seus cônjuges/companheiros e invalidez. É aberta para adesões de todos os funcionários do Banco do Brasil e do quadro próprio da PREVI e dos aposentados até 56 anos.

3 planos

de benefícios são administrados:
Plano 1, PREVI Futuro e Capec

MISSÃO, VISÃO E VALORES DA PREVI

Em 2017, como parte do mais recente Plano Estratégico, a Missão e os Valores da PREVI foram redefinidos.



MISSÃO

Garantir o pagamento de benefícios a todos nós, associados, de forma eficiente, segura e sustentável.

A Missão teve uma sutil mas significativa alteração. A inclusão da expressão “a todos nós” reforça o princípio do mutualismo e a ideia de pertencimento e convergência entre a PREVI e seus associados, construindo juntos o próprio futuro.

Uma das fortalezas da PREVI é o fato de seus funcionários serem participantes dos planos de benefícios da Entidade. São associados gerindo o próprio patrimônio, o que reforça o comprometimento para que a Missão de garantir o pagamento de benefícios seja sempre cumprida.



VISÃO

Ser a melhor administradora de planos de benefícios do Brasil, referência internacional e motivo de orgulho para associados, patrocinadores e funcionários.



VALORES

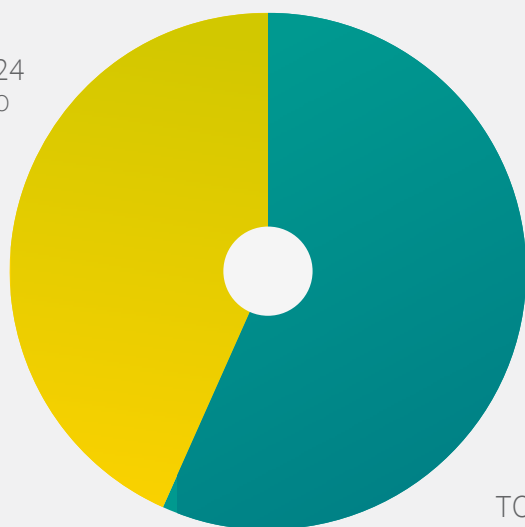
- Foco do associado
- Ética
- Transparência
- Comprometimento
- Excelência
- Inovação
- Eficiência

O valor “Foco no associado” tornou-se “Foco do associado”, reforçando que não há distinção entre PREVI e associados, logo os objetivos são os mesmos. Já os valores “Inovação” e “Eficiência” foram incluídos para sublinhar o olhar da PREVI para seu futuro, com a busca por soluções inovadoras em produtos e serviços e por uma gestão cada vez mais eficiente.

Os números da PREVI em 2017

TOTAL DE PARTICIPANTES

43,2%
TOTAL 86.724
PREVI FUTURO

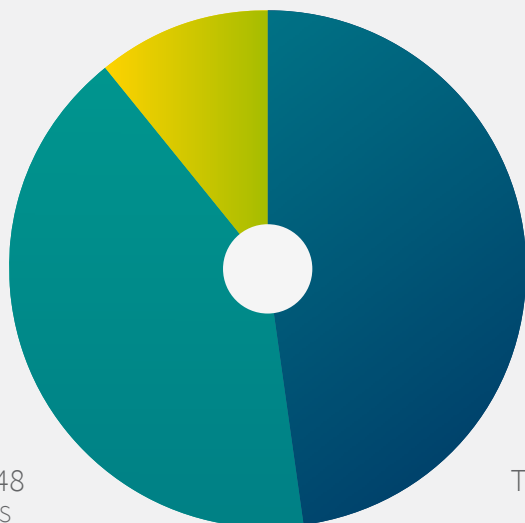


TOTAL
200.754
participantes

56,8%
TOTAL 114.030
PLANO 1

PARTICIPANTES, POR SITUAÇÃO

10,8%
TOTAL 21.733
PENSIONISTAS

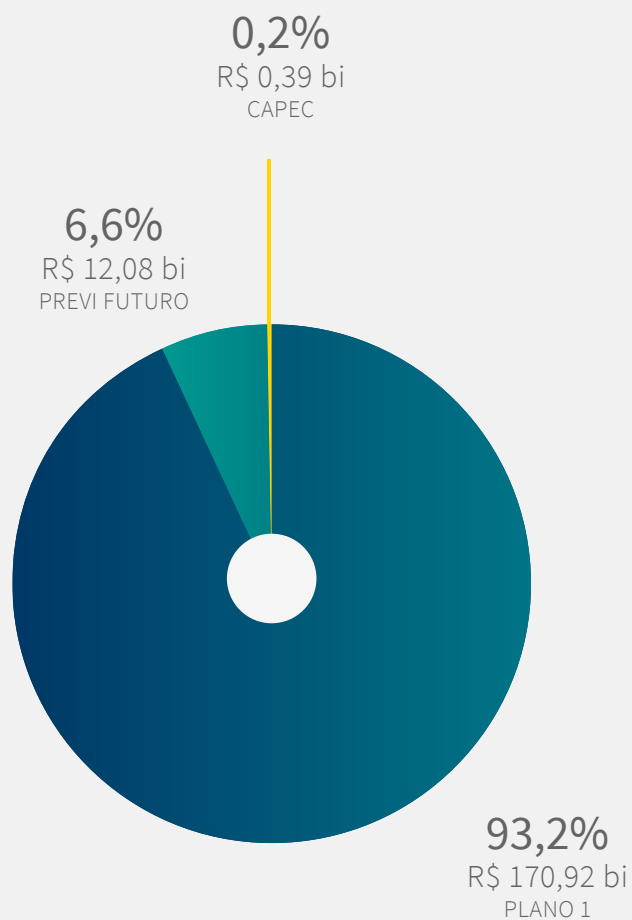


TOTAL
200.754
participantes

41,2%
TOTAL 82.748
APOSENTADOS

48,0%
TOTAL 96.273
ATIVOS

TOTAL DE ATIVOS

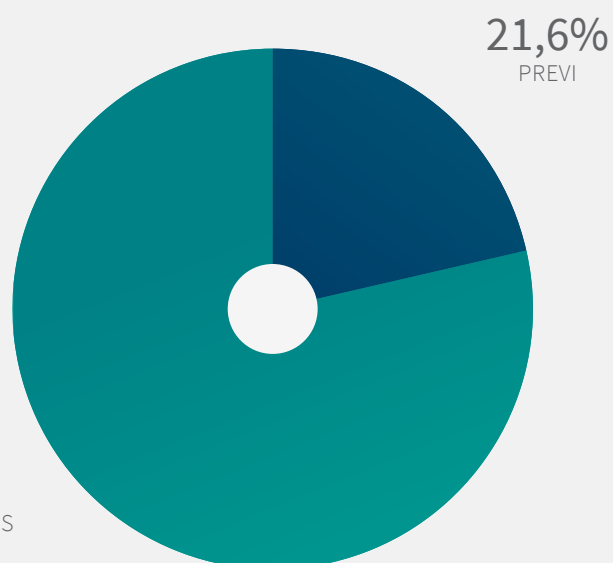


TOTAL
R\$ 183,39 bi

Os ativos da PREVI
correspondem a

21,6%

do total de ativos do sistema
brasileiro de previdência
complementar*



Com
R\$ 170,92 bi

em ativos, o Plano 1 é o maior plano
do sistema brasileiro de previdência
complementar fechada*

Já o PREVI Futuro é o 7º
maior plano de benefícios do
sistema, com R\$ 11,50 bilhões
em ativos*

78,4%
DEMAIS EFPCS

*fonte: Informe
Estatístico Trimestral Previc/setembro 2017

Integridade

“Integridade” foi a palavra de ordem na governança em 2017. Criado em 2014, o Programa de Integridade da PREVI abrange controles internos, questões de conduta, monitoramento de riscos e canal de denúncias, dentre outras medidas. Durante o ano de 2017 o Programa foi revisado e teve seu escopo ampliado com a criação de dois novos pilares: Iniciativas Externas Anticorrupção, que abrange a participação em ações coletivas de engajamento; e Estratégia de Investimento Anticorrupção, que compreende o estabelecimento, nas Políticas de Investimentos, de diretrizes e critérios de boas práticas de integridade que deverão ser observados na aplicação dos recursos garantidores (*leia mais em Políticas e decisões de investimento*). Como um dos resultados dessa revisão, a PREVI aderiu, em maio, ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, do Instituto Ethos.

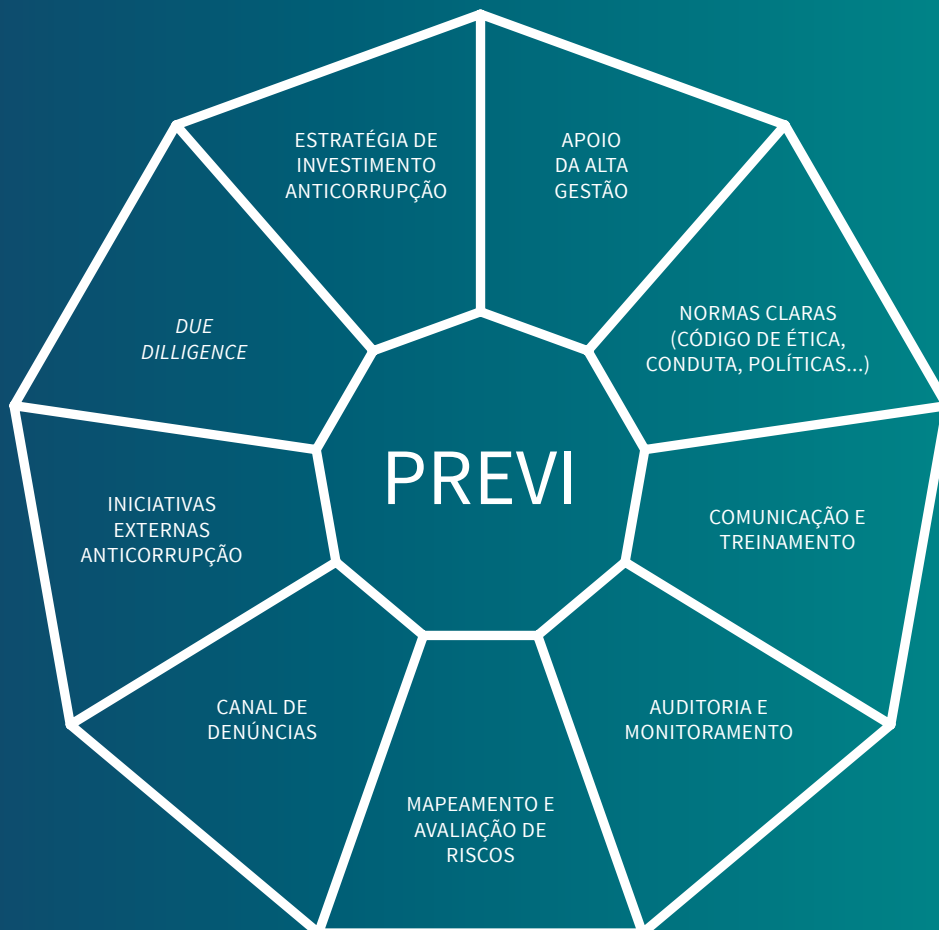
As ações implementadas por intermédio do Programa de Integridade são reportadas e encaminhadas à Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal. De forma complementar, existe cláusula específica sobre o tema na minuta padrão de contratação de fornecedores de serviços e produtos, que aborda, entre outras, questões sobre a lei anticorrupção. A Ouvidoria da Entidade também acolhe denúncias externas e internas relacionadas ao tema. Não foram identificados casos ou processos jurídicos públicos sobre corrupção em 2017.

O Programa de Integridade foi revisto e teve seu escopo ampliado em 2017 para incluir iniciativas anticorrupção

9 pilares

orientam as ações do Programa de Integridade da PREVI

NOVE PILARES DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE SÃO:

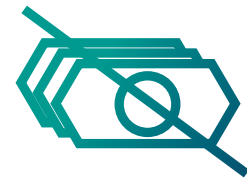


Em 2017 houve um replanejamento dos trabalhos internos de auditoria para o ano de 2018, bem como a revisão da Política e Diretrizes de Comunicação Institucional, aprovado pelo Conselho Deliberativo. As atividades de auditoria interna são realizadas por funcionários do Banco do Brasil cedidos à PREVI. Existe um sistema que suporta essas atividades, no qual são registradas e acompanhadas as recomendações de auditoria até o efetivo cumprimento. Há previsão de reportes à Diretoria e ao Conselho Deliberativo em caso de atraso na implementação das recomendações.

Os trabalhos internos de auditoria
contam com um sistema para registro e
acompanhamento das recomendações feitas
até seu efetivo cumprimento

Adesão ao Código de Autorregulação Abrapp/Sindapp/ICSS

A PREVI aderiu em 2017 ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos, uma iniciativa copatrocinada pela Abrapp, pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) e pelo Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). O documento traz uma série de princípios e obrigações a serem observados pelas entidades signatárias – incluindo a transparência nos processos de governança de investimentos, garantia à informação adequada e clara nos assuntos que envolvam planos de benefícios e a adoção de práticas que fortaleçam a relação fiduciária entre as partes interessadas das entidades. Especialistas participaram da construção do Código, integrando o grupo de trabalho que definiu seus princípios.



100%

personal técnico e administrativo
da PREVI foi treinado em
procedimentos anticorrupção

Estratégia e planejamento

A PREVI direciona suas ações a partir de dois documentos: o Plano Estratégico e Tático e as Políticas de Investimentos. Essas são as grandes bússolas que determinam os caminhos pelos quais a Entidade cumprirá a Missão de garantir pagamentos de benefícios a todos nós associados no longo prazo.

Em 2017, a PREVI executou as ações previstas no Plano Estratégico e Tático 2017-2021 ao mesmo tempo em que, a partir de junho, iniciou a revisão anual que resultou no Plano Estratégico e Tático 2018-2022. Para esse ciclo, a integração entre os processos de revisão estratégica (definição dos objetivos e diretrizes da PREVI para um horizonte de cinco anos) e desdobramento tático (planejamento das ações que cumprirão os objetivos e diretrizes definidos) foi ainda mais intensificada. Contribuiu para isso a realização de Fóruns Estratégicos e Táticos mensais, nos quais se discutiu o andamento das ações previstas e se produziram insumos para a revisão do Plano.

A integração entre os níveis estratégico, tático e operacional foi ampliada, com amplos debates sobre os objetivos da Entidade

A exemplo de 2016, estratégia e tática foram aprovadas conjuntamente pelo Conselho Deliberativo, o que reduz a possibilidade de que sejam realizadas ações dissonantes da linha estratégica.

Outra parte fundamental desse processo integrado foi a elaboração do orçamento, que ocorreu a partir dos direcionamentos do Plano Estratégico e Tático. O teto orçamentário foi definido com base na estratégia, que também especificou as prioridades para alocação interna de recursos (leia mais na seção Plano de Gestão Administrativa). Por fim, as ações definidas no Plano Estratégico e Tático foram integralmente refletidas no acordo de trabalho das equipes, reforçando que o foco prioritário está integralmente voltado para os objetivos e as diretrizes estratégicas da PREVI.

5 anos

é o horizonte de tempo contemplado pelo Plano Estratégico e Tático da PREVI



7 anos

horizonte considerado nas Políticas de Investimentos, que são revistas anualmente

O contexto socioeconômico do ano e a previdência complementar

Depois de uma recessão que provocou uma queda no Produto Interno Bruto (PIB) entre 2014 e 2016, em 2017 a economia brasileira mostrou os primeiros sinais de recuperação. Entre as notícias positivas, registraram-se o início da recuperação do mercado de trabalho, inflação em acentuado viés de baixa e um recuo histórico na taxa básica de juros (Selic), que chegou a 7% no fim do ano. Além disso, não houve grandes sobressaltos cambiais e a balança comercial teve resultado positivo, com a alta nas exportações. A queda nos juros e a agenda econômica no Congresso Nacional aumentaram o otimismo dos setores produtivos, com a elevação nos índices de confiança da indústria. Entretanto, a instabilidade política e institucional e o desequilíbrio nas contas públicas persistiram, fatores que ainda contribuem para incertezas e volatilidade em curto e médio prazos.

A redução da taxa de juros diminuiu a rentabilidade das aplicações em títulos públicos. De acordo com dados da Previc, os investimentos diretos em títulos públicos concentravam em 2017 cerca de 17% dos investimentos totais do sistema de previdência complementar fechada; além disso, boa parte dos recursos aplicados em fundos de renda fixa (que representam 53,7% dos investimentos totais do sistema) também são investidos em títulos públicos. A queda na rentabilidade fez com que, de modo geral, as EFPCs procurassem uma maior diversificação em suas carteiras.

Diante desse panorama, a PREVI considerou dois cenários para fundamentar sua política de investimentos. Um dos cenários incluía a manutenção de uma baixa taxa básica de juros e a aceleração do crescimento econômico com o aumento do investimento na produção e a ampliação na concessão de crédito. Essa situação permitiria maior apetite ao risco nos investimentos, incluindo aportes em títulos privados e ativos de renda variável, para maximizar o potencial de retorno no momento positivo. O outro cenário previa um desempenho ainda deprimido da economia, com crescimento baixo (ou zero), crise fiscal, inflação em viés de alta e um consequente aumento da taxa Selic. Uma maior aversão ao risco levaria a um retorno aos títulos públicos e à busca por maior liquidez e aumento dos recursos em caixa.

Além das circunstâncias externas, o planejamento levou em conta os diferentes momentos vividos pelo Plano 1 e pelo PREVI Futuro. Com grande número de associados já em fase de recebimento de benefícios, o Plano 1 teve como prioridade o aumento da liquidez para garantir o caixa necessário aos pagamentos. Já para o PREVI Futuro, plano ainda em fase de acumulação, foi buscado um ajuste fino da relação entre risco e retorno que considerasse os diferentes perfis dos participantes, seus objetivos e expectativas.



foi o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) nacional em 2017, após dois anos de queda

Objetivos estratégicos em 2017

Os objetivos estratégicos abrangem basicamente três temas essenciais para o cumprimento da Missão: o relacionamento com os associados, a gestão da PREVI e os investimentos.

Na revisão realizada em 2016, que deu origem ao Plano Estratégico 2017-2021, a PREVI direcionou o objetivo estratégico de relacionamento com os associados para um foco mais refinado, considerando os diferentes perfis de comportamento e necessidades específicas dos associados, no que diz respeito a produtos, serviços e comunicação.

No tema gestão, foi identificada a necessidade de aprofundar o trabalho de aprimoramento de processos, na busca contínua por eficiência e eficácia. Assim, foi mantido o objetivo estratégico “Gestão eficiente e eficaz”. Para o tema investimentos, em consonância com o que já acontece na elaboração das Políticas de Investimentos, a estratégia foi segmentada em dois objetivos: um que trata especificamente das necessidades do Plano 1 e outro do PREVI Futuro.

Para cada objetivo são definidas diretrizes estratégicas, que orientam o foco do desdobramento dos objetivos em ações táticas.

Veja abaixo o quadro de objetivos e diretrizes estratégicas do Plano 2017-2021:



4 objetivos

estratégicos foram propostos para o Plano relativo ao período entre 2017 e 2021

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO	DIRETRIZES PROPOSTAS
Fortalecimento na relação com os associados com soluções adequadas a cada perfil	Aproximar-se mais do participante e entender suas necessidades e expectativas de acordo com seu momento de vida	Canais de relacionamento Oportunidades de novos produtos e serviços Comunicação alinhada aos diferentes perfis de associados Educação previdenciária
Balanceamento da gestão de investimentos com necessidades do passivo do Plano 1	Gerenciar a carteira de ativos do Plano de forma a reduzir riscos e obter a liquidez necessária para o pagamento de um volume crescente de benefícios	A performance dos investimentos alinhada ao equilíbrio do Plano O aumento da liquidez da carteira A garantia do fluxo de pagamento de benefícios
Maximização do benefício do participante do PREVI Futuro dado seu perfil de risco	Assegurar aos participantes as informações e condições necessárias para a formação de suas reservas previdenciárias, de forma consciente e em linha com seu perfil de risco	Revisão dos Perfis de Investimento Alinhamento das expectativas dos participantes do Plano em relação aos seus benefícios futuros esperados Geração de retornos alinhados ao perfil de risco dos participantes
Gestão eficiente e eficaz	Construir processos mais ágeis e eficientes de administração, gerando redução de custos e um atendimento mais assertivo aos participantes	Reavaliação das alçadas e competências das instâncias decisórias Otimização de processos e estruturas Sustentabilidade das competências Implementação de novo processo de orçamentação Otimização do planejamento, da execução e da entrega de projetos



Ajustes nos objetivos estratégicos em 2018

Para o período entre 2018 e 2022, foram promovidos ajustes em alguns dos objetivos estratégicos válidos em 2017. Se antes um deles era o “Fortalecimento do relacionamento com os associados de acordo com cada perfil”, passou a ser de acordo com “cada segmento”. A mudança reflete as conclusões da pesquisa realizada em 2017, que mostrou as diferentes necessidades e os segmentos distintos dos participantes (*leia mais no capítulo Relacionamento com os públicos*). Esse ajuste foi realizado com base nas iniciativas tomadas a partir do ciclo de Planejamento Estratégico e Tático do ano anterior e ajuda a focar melhor os esforços de atendimento e comunicação que aproximam a PREVI dos participantes.

A “Gestão eficiente e eficaz” continuou como um dos objetivos estratégicos, mas algumas diretrizes foram ajustadas ou reforçadas. Como aquela que prevê a modernização da área de TI na PREVI, que permite ganhos de eficiência na gestão e no atendimento aos participantes. Outra das principais ações em desenvolvimento para avançar nesse objetivo é o projeto de otimização da sede, no Rio de Janeiro, que será executado em 2018 e permitirá uma economia considerável de despesas para a Entidade.

No caso do objetivo que trata exclusivamente do Plano 1, a estratégia está focada no equilíbrio do plano, considerando tanto a gestão dos ativos (investimentos) quanto do passivo (taxa atuarial, reservas matemáticas). Para o PREVI Futuro, o Plano Estratégico continua focando na maximização dos benefícios (fase de acumulação), mas passa a dar cada vez mais relevância estratégica à fase de gozo de benefícios, na medida em que o número de associados nessa fase só tende a crescer.



Responsabilidade socioambiental em investimentos

Em 2017, a PREVI manteve o foco nos direcionamentos estabelecidos em sua Política de Responsabilidade Socioambiental (RSA). De acordo com a atualização no escopo do Programa de Integridade, houve um reforço no monitoramento das questões ligadas ao compliance e às boas práticas de governança nos investimentos da Entidade. Com recomendações baseadas no Código PREVI de Governança Corporativa, a observação dessas boas práticas foi uma das prioridades, incluindo indicadores específicos sobre integridade na avaliação do grau de sustentabilidade das empresas participadas.

Desde o segundo semestre de 2017, as aplicações em títulos privados passaram a contar com uma nova metodologia que inclui elementos relacionados ao tema “Integridade” além de atribuir rating para cada companhia, denominado “rating ESGI”. O segmento de renda fixa já incorporava em suas análises de investimentos aspectos relacionados a questões ambientais, sociais e de governança (ESG) da empresa emissora. Sem inibir a participação na operação em análise, o objetivo é verificar o grau de aderência às práticas de investimentos responsáveis mediante atribuição de ágio ou deságio sobre a curva de crédito Anbima.

Na classificação de seus empreendimentos imobiliários, a Entidade reviu os critérios de desempenho socioambiental, buscando alinhamento com certificações ambientais que são referência no mercado. Um destaque entre as decisões de investimento de 2017 referentes ao posicionamento socioambiental da PREVI foi a venda da pequena parcela remanescente da participação nas Forjas Taurus, fabricante de armas. Não investir em empresas que tenham como atividade principal a comercialização de fumo e armas faz parte dos princípios de sustentabilidade da Entidade. A decisão também está alinhada às recomendações do PRI aos investidores institucionais.

Políticas e decisões de investimento

A definição e a execução das Políticas de Investimentos da PREVI em 2017, válidas para o período de 2017 a 2023, estiveram alinhadas às diretrizes dos objetivos estratégicos fixados no Plano Estratégico 2017-2021. A premissa da segregação de funções foi mantida – a Diretoria de Planejamento se encarrega de traçar as Políticas, que são aprovadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo e executadas pela Diretoria de Investimentos. Na revisão anual das Políticas, debates envolvendo gerências de todas as diretorias foram travados, para antecipar possíveis cenários e avaliar potenciais mudanças no panorama macroeconômico.

A Política e as decisões de investimentos voltadas para o Plano 1 tiveram como objetivo o aumento da liquidez nos ativos, de modo a garantir o fluxo de caixa suficiente para o pagamento de benefícios. Já para o PREVI Futuro, sob o objetivo estratégico de “Maximização do benefício do participante do PREVI Futuro dado seu perfil de risco”, a Política se concentrou nas alterações nos Perfis de Investimento disponibilizados aos participantes.

Cada plano de benefício teve Políticas e decisões específicas, definidas de acordo com seus objetivos traçados no Plano Estratégico 2017-2021

Política de Investimentos do Plano 1

Objetivo estratégico: balanceamento da gestão de investimentos com necessidades do passivo do Plano 1

Na condição de plano maduro, sem novos entrantes e no qual menos de 10% dos participantes ainda estão na ativa, o Plano 1 teve uma gestão de investimentos voltada à obtenção de liquidez e à minimização do risco. O volume de pagamentos está em ritmo de crescimento e deve chegar, em 2040, a seu ápice histórico em termos nominais. Para se adequar a esse cenário, buscaram-se ativos com prazos de vencimento cada vez mais próximos do fluxo de pagamentos de benefícios e que possam proporcionar liquidez em curto prazo, caso necessário.

O mais importante movimento do ano em renda variável foi a renegociação do acordo de acionistas da Vale, maior ativo da carteira do Plano 1. Ao final de 2016, o plano detinha 15,50% de participação na Vale por meio da Litel (*holding* que concentra as participações externas na Vale). Esse percentual estava avaliado em R\$ 24,2 bilhões. Após a reestruturação, que previa a operação de troca de ações preferenciais por ordinárias e a incorporação da Valepar, ocorreu incremento dessa participação em 1,70%, sem desembolso de caixa. Com isso, a participação indireta do Plano 1 na Vale passou a ser de 17,20%. Outro ponto a destacar da operação é que aproximadamente 50% dessa participação foi desvinculada do acordo de acionistas, o que oferece novas fontes de liquidez e atende às exigências do objetivo estratégico do Plano 1 (*leia mais sobre a Vale e outras operações na carteira de renda variável em Desempenho dos investimentos do Plano 1*).

Em renda fixa, manteve-se a tendência de aumento do percentual investido e de busca por papéis de baixo risco, em especial títulos públicos indexados pela inflação e com prazos que coincidam com o fluxo de caixa necessário aos pagamentos devidos. Quanto às alocações em *private equity*, a Política determinou a não realização de novos investimentos, com a manutenção de patamares de risco adequados.

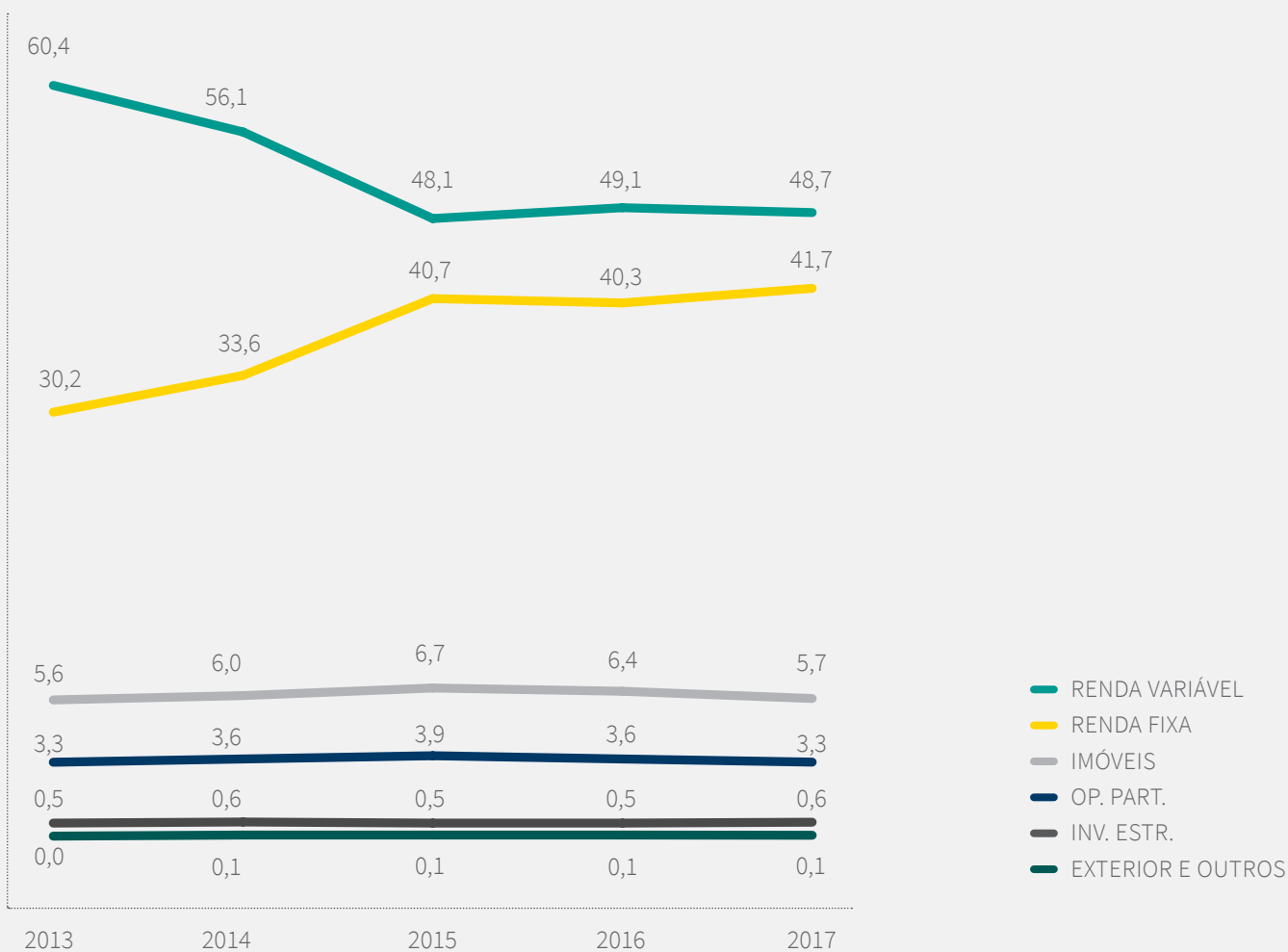
17,2%

participação do Plano 1 na Vale em 2017, ativo de maior valor na carteira de investimentos do plano

MACROALOCAÇÕES EM 2017 – PLANO 1

Segmento	% do total de investimentos do plano	
	Mínimo	Máximo
Renda fixa	39,85	47,85
Renda variável	41,75	49,75
Investimentos estruturados (<i>private equity</i>)	0	1
Imóveis	5	7,5
Operações com participantes	1,5	5,5
Investimentos no exterior	0	0,5

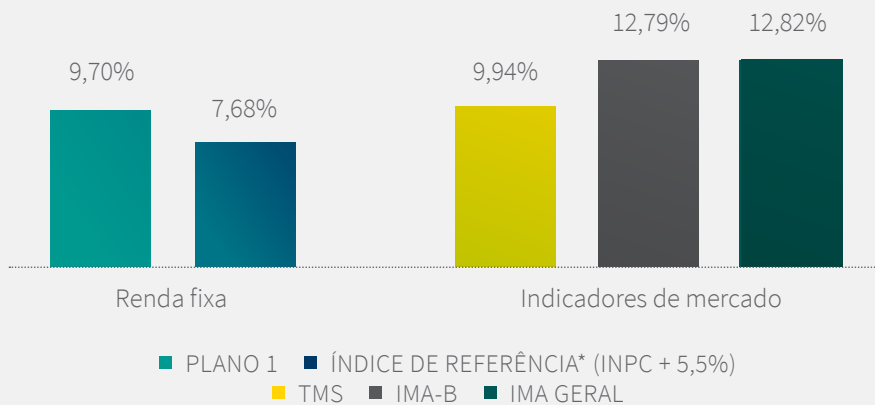
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ALOCAÇÃO DE ATIVOS (%) – PLANO 1



Desempenho dos investimentos do Plano 1

Renda fixa

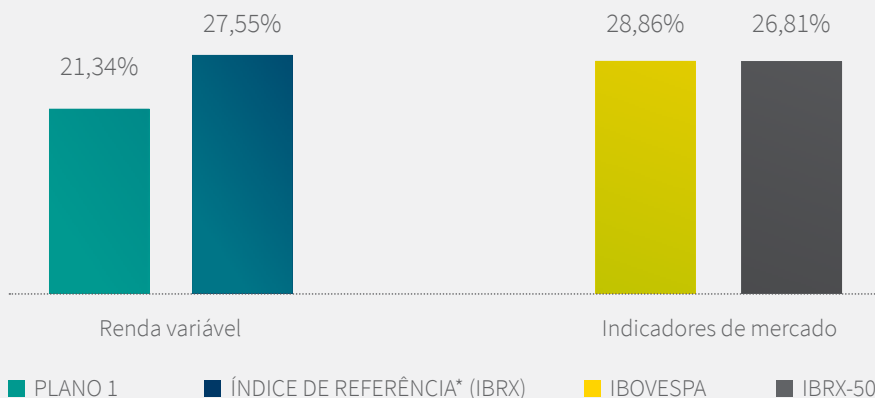
Foi privilegiada a compra de títulos públicos marcados até o vencimento, estratégia tomada diante da queda da taxa de juros. O cenário favoreceu os títulos com prazos mais longos. Houve também investimentos expressivos em títulos de empresas privadas. Apesar de a rentabilidade do segmento ter caído em relação a 2016, o resultado ficou acima da meta atuarial do ano.



*Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1.

Renda variável

A rentabilidade de 2017 superou com folga a meta atuarial, embora abaixo do índice IBRX. A estratégia passou pelo gradual desinvestimento na carteira de renda variável, que representava em 2017 cerca de 50% dos investimentos do plano. O valor total das alienações no ano chegou a R\$ 11,49 bilhões.

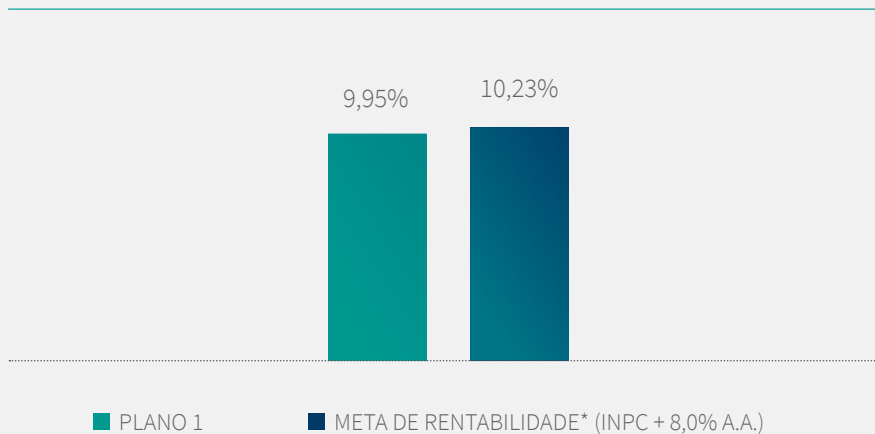


*Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1.

Imóveis

A rentabilidade do Plano 1 ficou acima da meta fixada para o ano. O segmento de shopping centers, tradicionalmente um dos mais rentáveis, prosseguiu com bons resultados.

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

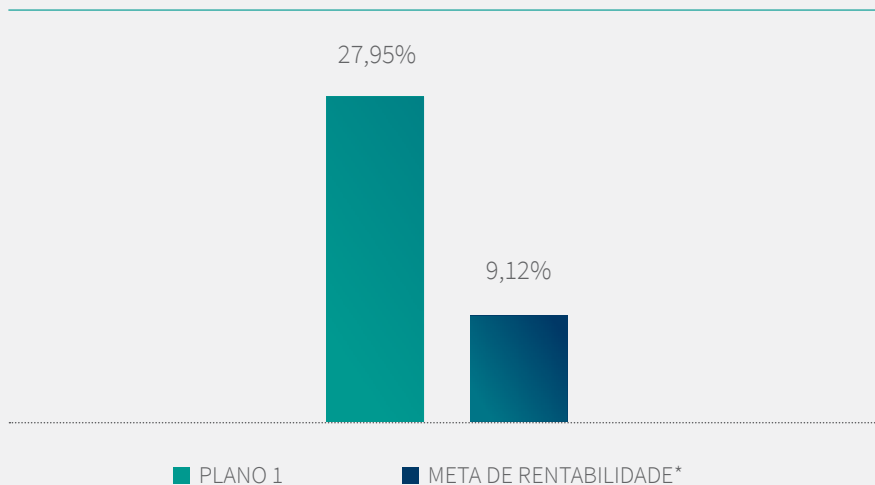


*Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1.

Investimentos estruturados

O segmento apresentou rentabilidade positiva, de 27,95% em 2017. Mesmo sem investimentos em novos fundos, o valor total da carteira vem aumentando desde 2015, por conta da valorização dos ativos, chegando ao montante de mais de R\$ 1 bilhão no final de 2017.

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

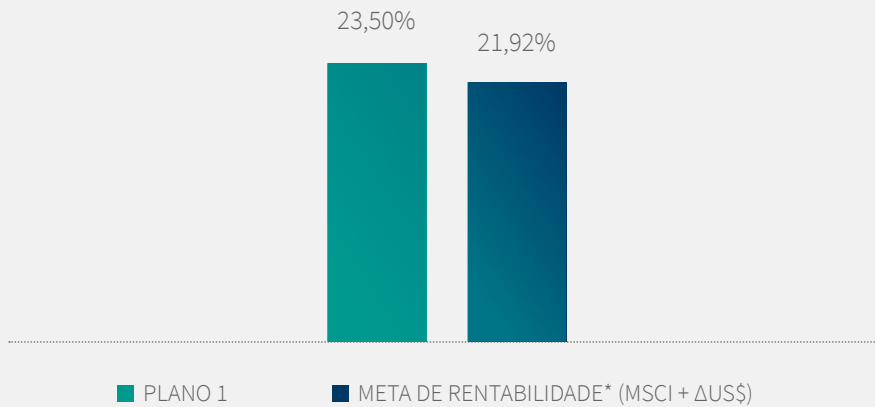


*Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos do Plano 1 (IPCA + 6% a.a.).

Investimentos no exterior

Após uma ligeira queda no total investido em 2016, os ativos do Plano 1 em investimentos no exterior retornaram a um patamar similar ao de 2015. A rentabilidade superou a meta definida para o segmento (índice MSCI + variação do dólar).

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR



*MSCI World Index + variação cambial.

Política de Investimentos do PREVI Futuro

Objetivo estratégico: maximização do benefício do participante do PREVI Futuro dado seu perfil de risco

A grande inovação de 2017 na gestão dos investimentos do PREVI Futuro foi a mudança no programa Perfis de Investimento, em consonância com a visão de dar mais ferramentas aos participantes para as decisões e o desempenho dos seus recursos – de acordo com o objetivo estratégico traçado para o plano. Foram alteradas as macroalocações em cada Perfil, incluindo a determinação de fixar em 0% o percentual de renda variável do Perfil Conservador. Com isso, foi necessário fazer um desinvestimento na carteira de renda variável para adequação às novas macroalocações, observando-se as condições mais propícias para venda e reinvestindo-se os valores obtidos em outros segmentos. O Perfil padrão (aquele em que são incluídos automaticamente todos os participantes que acabam de entrar no plano) passou a ser o Moderado. Durante o período de adaptações às mudanças, foi permitido aos participantes que já haviam alterado seu Perfil nos últimos 12 meses uma nova troca, se quisessem.

De modo a permitir um potencial maior de retorno, a macroalocação do plano

0%

percentual de renda variável definido para o Perfil Conservador

As mudanças no programa Perfis de Investimento realizadas em 2017 visaram à oferta de mais ferramentas aos participantes para as decisões sobre seus recursos

em renda variável foi mantida em até 60%. A liquidez necessária (para fazer frente a eventuais migrações de Perfil e aos pagamentos à pequena, mas crescente, parcela de participantes que já recebem benefícios) está garantida pelo fato de ser vedado ao PREVI Futuro entrar em blocos de controle acionário. Na renda fixa, foram privilegiados os títulos públicos marcados até o vencimento. Não houve novos investimentos em fundos de *private equity* e em imóveis a determinação foi de privilegiar participações em empreendimentos já operantes, de rentabilidade comprovada.

MACROALOCAÇÕES EM 2017 – PREVI FUTURO

Segmento	% do total de investimentos do plano	
	Mínimo	Máximo
Renda fixa	21	95
Renda variável	0	60
Investimentos estruturados (<i>private equity</i>)	0	5
Imóveis	0	8
Operações com participantes	5	15
Investimentos no exterior	0	1

PERFIS DE INVESTIMENTO: LIMITES DE ALOCAÇÃO

Perfis em 2017	% em renda variável	Nome anterior	% em renda variável anterior
Conservador	0	Conservador	0 a 10
Moderado	0 a 20	Moderado	20 a 30
Arrojado	20 a 40	PREVI	30 a 50
Agressivo	40 a 60	Agressivo	40 a 60

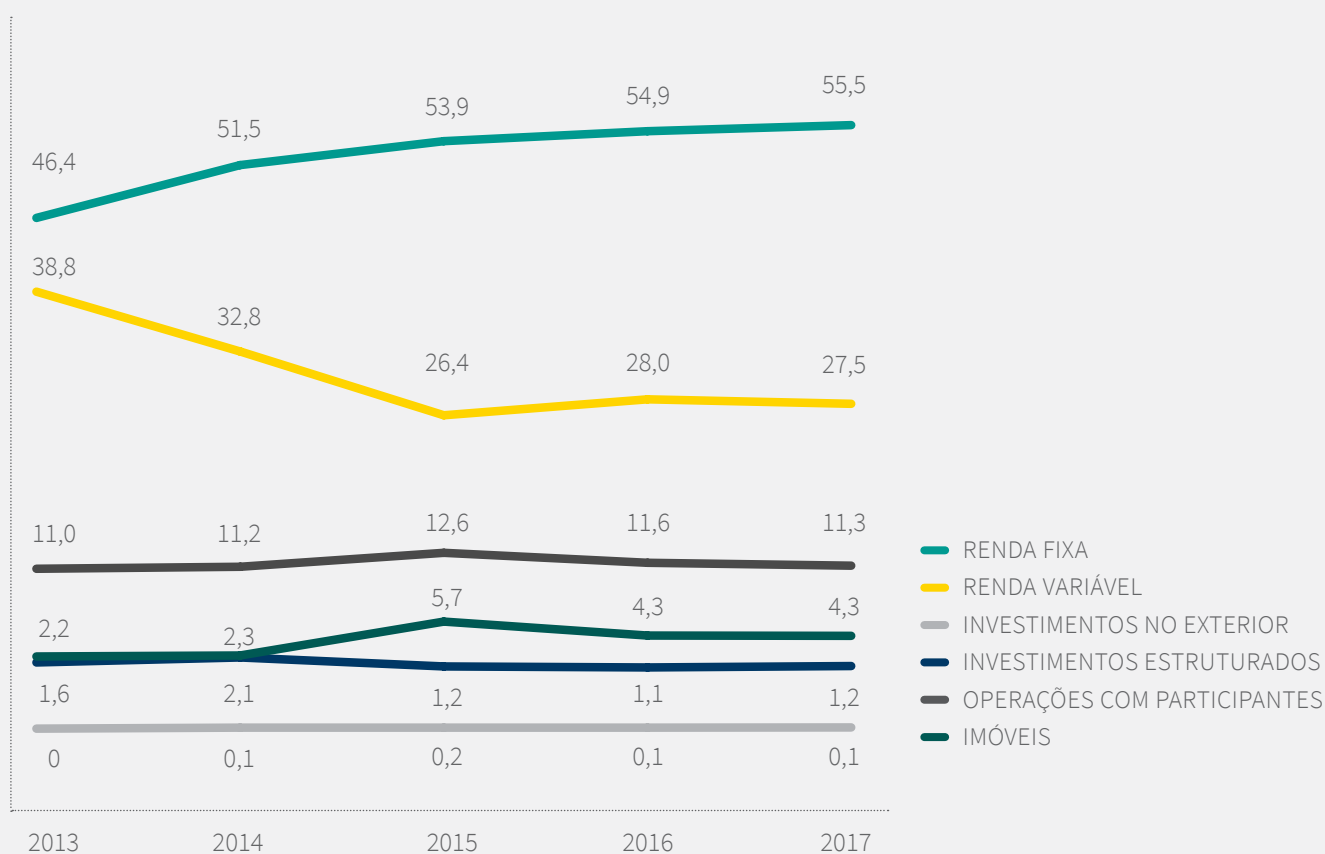
TOTAL DE PARTICIPANTES POR PERFIL DE INVESTIMENTO

Perfil	2015	2016	2017
Agressivo	1.005	1.350	2.211
Arrojado	70.642	66.859	67.389
Moderado	706	931	3.539
Conservador	13.267	16.952	11.970
TOTAL	85.618	86.092	85.109

RENTABILIDADE ACUMULADA DOS PERFIS DE INVESTIMENTO (%)

Perfil	2016	2017
Conservador	18,52	10,17
Moderado	20,92	13,11
Arrojado	22,86	15,87
Agressivo	24,96	17,89

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA ALOCAÇÃO DE ATIVOS (%) – PREVI FUTURO

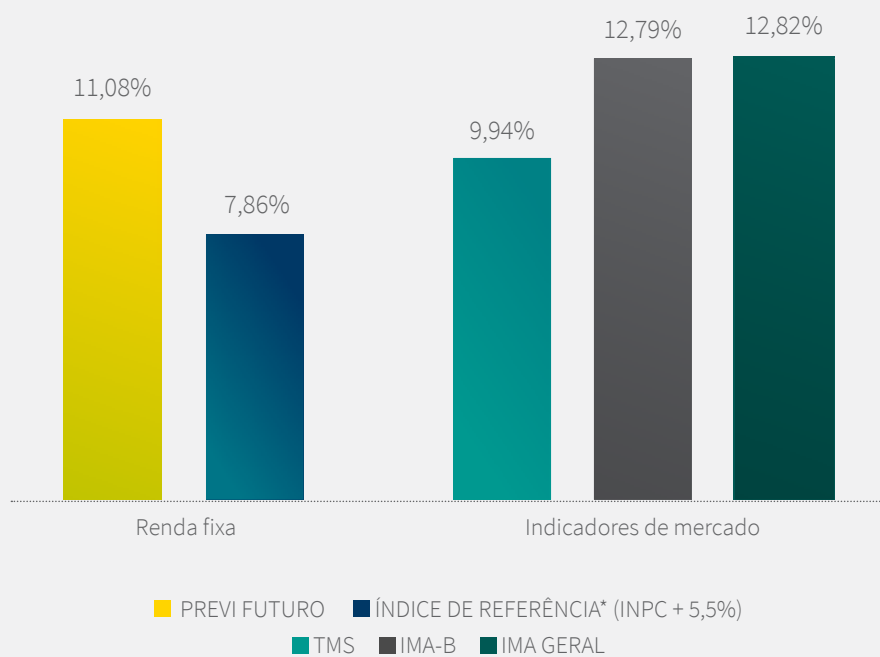


Desempenho dos investimentos do PREVI Futuro

Renda fixa

Assim como aconteceu com o Plano 1, houve a definição de investir em títulos públicos marcados até o vencimento e um maior interesse nos títulos privados, com taxas mais atraentes. A rentabilidade ficou acima tanto da meta atuarial quanto da meta estabelecida para o segmento no ano (INPC + 5%).

RENDA FIXA

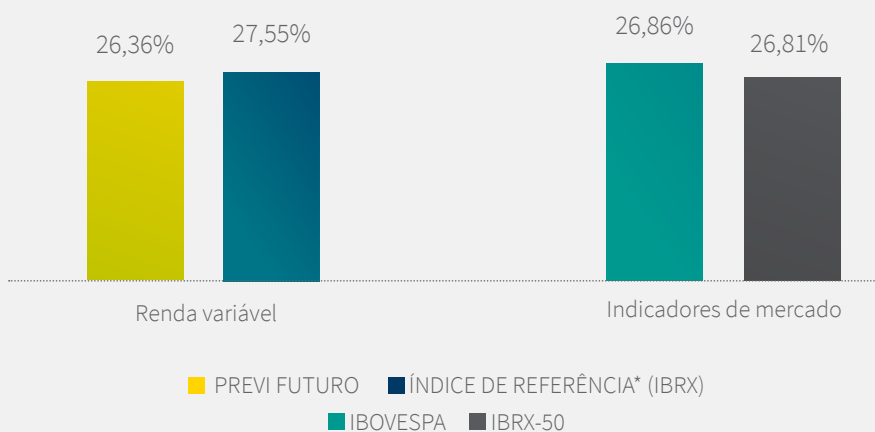


*Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do PREVI Futuro.

Renda variável

Para adequar os ativos do PREVI Futuro aos limites de alocação previstos pelos novos Perfis de Investimento, foi necessário realizar vendas de parte da carteira de renda variável do plano. O processo foi feito de forma gradual, sem destruir valor. Os recursos obtidos foram reinvestidos em outros segmentos. A rentabilidade ao fim do ano quase se equiparou ao IBRX e ficou bem acima da meta atuarial.

RENDA VARIÁVEL

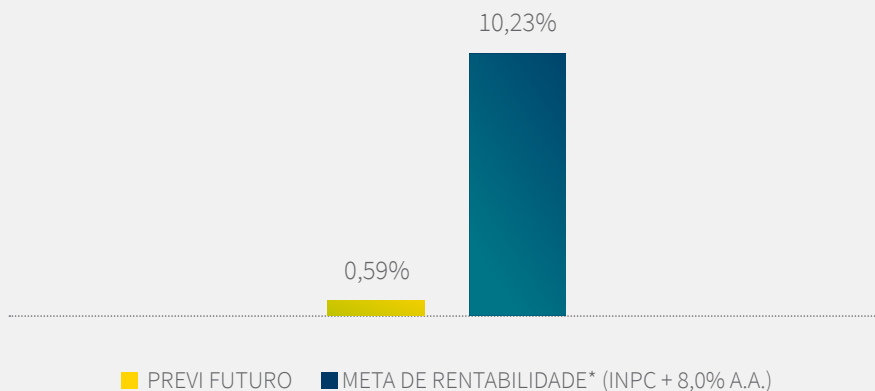


*Índice de referência do segmento definido na Política de Investimentos do PREVI Futuro.

Imóveis

O desempenho do segmento ficou abaixo da meta prevista para o ano, ainda como reflexo do momento de baixa do mercado e por ter empreendimentos ainda em construção.

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

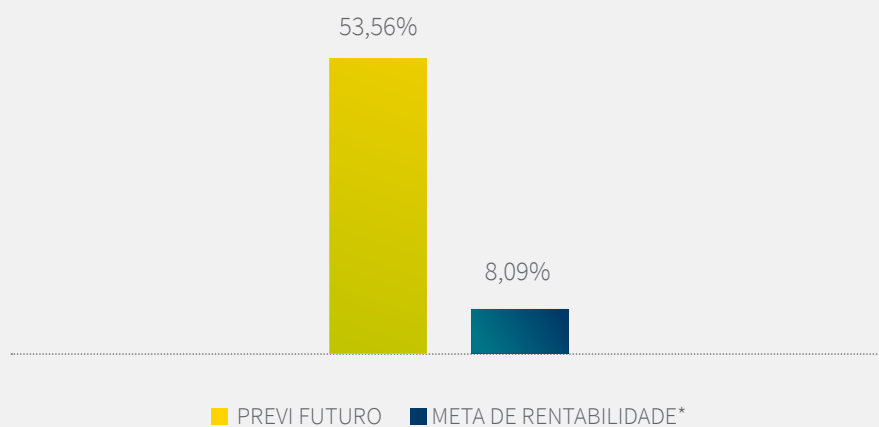


*Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos do PREVI Futuro.

Investimentos estruturados

A rentabilidade de 53,56% dos investimentos do PREVI Futuro em investimentos estruturados em 2017 foi a maior entre todos os segmentos.

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

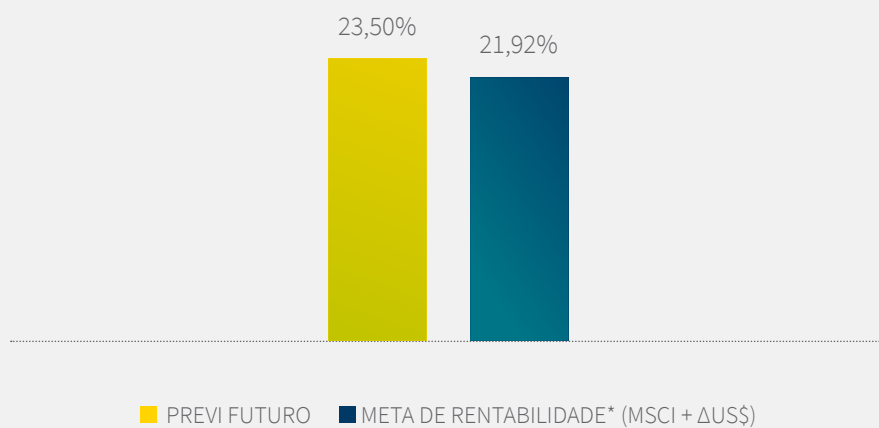


*Meta de rentabilidade do segmento definido na Política de Investimentos do PREVI Futuro (IPCA + 5% a.a.).

Investimentos no exterior

A performance foi semelhante à do Plano 1, com a recuperação do valor dos ativos para níveis similares aos de 2015. A rentabilidade esteve em alta e bateu a meta estabelecida (índice MSCI + variação do dólar).

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR



*MSCI World Index + variação cambial.

Planos de benefícios

Plano 1

Objetivo estratégico: balanceamento da gestão de investimentos com necessidades do passivo do Plano 1

O Plano 1 oferece benefícios definidos complementares ao da previdência oficial para os funcionários do Banco do Brasil admitidos até 23 de dezembro de 1997 e seus beneficiários. Cerca de 90% de seus participantes já recebem benefícios de aposentadoria (por invalidez, por tempo de contribuição, antecipado ou por idade). Os beneficiários têm direito à pensão por morte. O Plano 1 é custeado pelas contribuições de aposentados, no percentual de 4,8% do benefício e contrapartida do mesmo valor por parte do patrocinador, e pelas contribuições dos participantes ativos. O valor do compromisso com o pagamento dos benefícios aos participantes ao final de 2017 era aproximadamente de R\$ 146,6 bilhões.

Em 2017, o Plano 1 obteve uma rentabilidade mais de duas vezes superior à taxa atuarial definida para o período, o que permitiu reduzir significativamente o déficit acumulado.

Plano 1 em números em 2017

114.030

participantes

14,85%

de rentabilidade, superior à taxa atuarial do ano (7,17%)

R\$ **146,6** bi

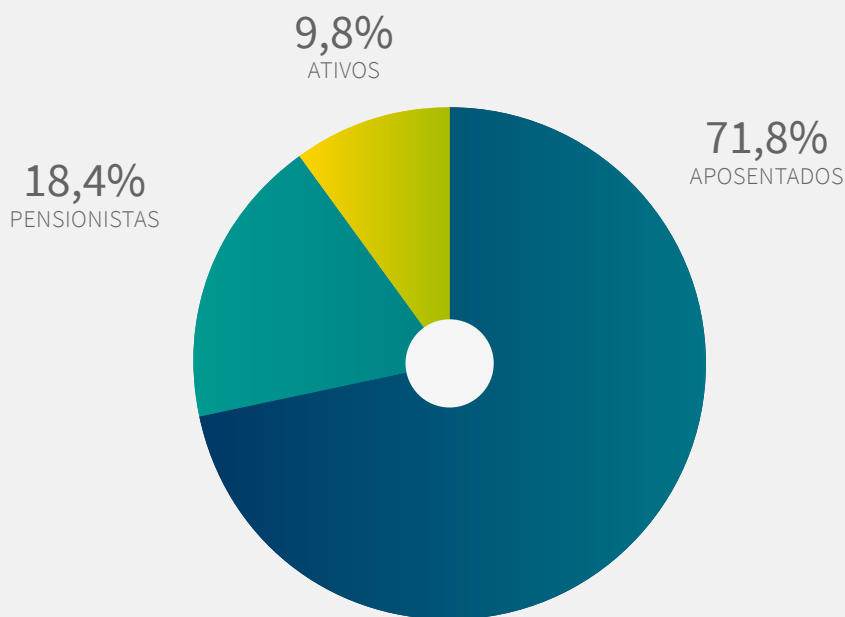
de Reserva Matemática

R\$ **12,22** bi

pagos em benefícios

6,57994%:

reajuste aplicado aos benefícios



Déficit de 2016

Apesar da boa rentabilidade obtida em 2016, o ano havia sido encerrado com um déficit acumulado de R\$ 13,94 bilhões, acima do limite determinado pelas regras de solvência. Em obediência à Resolução CGPC 26/2008, a PREVI precisou elaborar em 2017 um novo plano para o equacionamento do valor de R\$ 1,44 bilhão.

O bom desempenho dos investimentos até novembro de 2017 contribuiu para a construção de um resultado líquido de R\$ 5,7 bilhões, suficiente para que o déficit técnico de R\$ 1,44 bilhão fosse coberto sem necessidade de contribuições extraordinárias para equacionamento, assim como já ocorrera no ano anterior. A utilização de eventuais resultados líquidos positivos como fonte alternativa de recursos para o equacionamento de déficit estava prevista na Instrução Previc nº 32, de setembro de 2016.

O déficit do Plano 1, originado em 2015, se deve às condições desfavoráveis na economia brasileira nos últimos anos. Com as decisões de investimento tomadas pela equipe da PREVI para mitigar a influência negativa do cenário, foi possível obter resultados positivos em 2016 e 2017. O desempenho nos últimos anos deixa o Plano 1 cada vez mais próximo do equilíbrio técnico, com uma consonância entre o patrimônio líquido, o passivo atuarial e a meta atuarial.

Resultado de 2017

A rentabilidade de 14,85% obtida em 2017 gerou um resultado positivo no ano de R\$ 9,65 bilhões, o que reduziu o déficit acumulado do Plano 1 para R\$ 4,29 bilhões.

De acordo com as regras da previdência complementar, os planos de benefícios podem manter déficits até um limite calculado a partir da *duration* (duração do passivo, ou a média ponderada dos prazos de fluxos de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios). Os déficits que ultrapassarem o limite definido pela *duration* precisam ser equacionados. O Plano 1, considerado maduro e com fluxos de pagamentos de benefícios mais curtos, tem uma *duration* relativamente mais curta e, portanto, um limite menor de déficit aceitável. Esse limite é dinâmico e é recalculado ano a ano.

Com a redução alcançada em 2017, o déficit acumulado passou a ser inferior ao limite de R\$ 10,96 bilhões calculado de acordo com a *duration* do plano, de 11,48. Com isso, não será necessário elaborar plano de equacionamento em 2018.

PREVI Futuro

Objetivo estratégico: maximização do benefício do participante do PREVI Futuro dado seu perfil de risco

O PREVI Futuro é o plano de benefícios disponibilizado aos funcionários que tomaram posse no Banco do Brasil após 24 de dezembro de 1997. Conta com dois tipos de benefícios: de risco, que inclui complemento de aposentadoria por invalidez e de pensão por morte; e programados, que são a renda mensal de aposentadoria, a renda mensal antecipada de aposentadoria, renda mensal vitalícia e renda mensal de pensão por morte. É custeado pelas contribuições mensais de participantes e do patrocinador, e esporádicas somente dos participantes. Não há contribuições dos aposentados. O valor do compromisso com o pagamento dos benefícios aos participantes ao final de 2017 era aproximadamente de R\$ 11,37 bilhões.

Apesar de ser um plano “jovem”, ainda em fase de acumulação de recursos e no qual a maioria dos participantes está na ativa, o PREVI Futuro conta com um número crescente de associados que já reúnem condições de se aposentar. Essa evolução foi levada em conta nas decisões de gestão tomadas em 2017, bem como o direcionamento estratégico de tornar o participante cada vez mais corresponsável pela condução de seus investimentos.

O número de associados do plano permaneceu praticamente estável em relação a 2016. Isso se deveu à queda no número de posses de novos funcionários no Banco do Brasil. Com isso, os esforços para aumentar a adesão ao plano se concentraram em captar os não filiados, cerca de 5% dos funcionários em atividade, bem como os que cancelaram e podem reingressar. As adesões de participantes do PREVI Futuro ao Programa Extraordinário de Aposentadoria Incentivada (Peai) do Banco do Brasil, lançado em 2016, contribuíram para elevar o número, ainda pequeno, de aposentados do plano.

PREVI Futuro em números em 2017

86.724

participantes

R\$ **23,16**mi

pagos em benefícios

14,97%

de rentabilidade, superior à taxa atuarial do ano (7,17%)

R\$ **12,08**bi

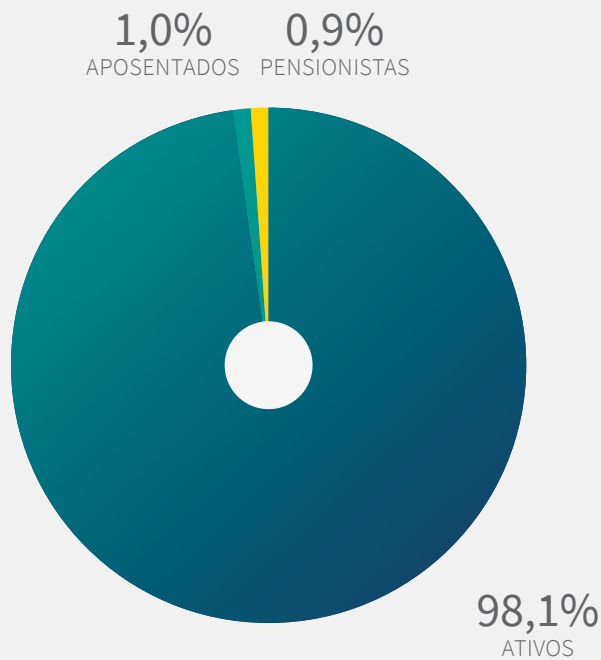
em ativos totais

95%

dos funcionários do BB empossados após 24/12/1997 são associados

3,348%

de reajuste (para benefícios concedidos até 30/06/2016)



Como diretriz do objetivo estratégico referente ao plano, o Programa Perfis de Investimento foi remodelado. Os Perfis Conservador, Moderado e Agressivo mantiveram seus nomes, e o Perfil PREVI passou a se chamar Arrojado. As alocações máximas e mínimas de investimento em renda variável foram ajustadas de modo a não haver mais sobreposição nas faixas de cada perfil. O regimento do Programa Perfis de Investimento também foi atualizado. O perfil padrão – aquele no qual os participantes são automaticamente enquadrados quando ingressam no PREVI Futuro – também foi alterado e passou a ser o Moderado, que prevê alocação de 0 a 20% em renda variável.

Para auxiliar o participante na identificação de seu perfil de investidor, foi criado o questionário “Análise do Perfil do Investidor”, disponível no App PREVI e no Autoatendimento do site.

Durante o período de mudanças, foi permitida, nos meses de maio a julho, a migração entre Perfis mesmo para os participantes que haviam trocado há menos de 12 meses. Após esse período, o tempo mínimo para uma nova migração voltou a ser de um ano. Facilitando todo esse processo, o termo de autorização necessário para efetuar a troca de Perfis passou a ser assinado de forma eletrônica, por meio do Autoatendimento do site (anteriormente era necessário imprimir, assinar uma cópia física do termo e enviá-la à PREVI). Essas mudanças foram amplamente divulgadas nos vários canais de comunicação da PREVI (*leia mais detalhes nos capítulos Políticas e decisões de investimento e Relacionamento com os públicos*).

Carteira de Pecúlios (Capec)

A Carteira de Pecúlios da PREVI (Capec) oferece pecúlios (Morte, Especial e Invalidez) pagos ao participante ou a seus beneficiários indicados, em uma parcela única. Não há carência e os valores das contribuições são muito competitivos em comparação a produtos similares no mercado, pois a Capec não tem fins lucrativos e sua estrutura de custos é solidária, com indenizações e demais despesas divididas entre os associados. O Banco do Brasil não participa do custeio do plano. Entre outras vantagens, há a possibilidade de continuidade do Pecúlio Especial mesmo após a morte do participante e a manutenção dos pecúlios contratados independentemente da idade. A Capec tem sua própria Política de Investimentos, que em 2017 previu aplicação total dos recursos do plano em ativos de renda fixa.

Para a Capec, que é um plano de benefícios de prestação única, apenas os participantes contribuem. Os benefícios em prestação única, a partir de 01/01/2018, variam de R\$ 39 mil a R\$ 195 mil e as contribuições têm valores diferenciados a depender da idade, do sexo, da modalidade e do tipo de pecúlio que escolham. Trata-se de um plano de adesão voluntária, e há um trabalho permanente de divulgação de suas características aos participantes. Em 2017, esse trabalho foi voltado ao incentivo a novas adesões e elevação de cobertura para o PREVI Futuro – plano que possui cerca de 53 mil participantes que podem se inscrever na Capec – e à promoção de atualização cadastral para o Plano 1. As abordagens foram efetuadas por meio dos canais de comunicação com o associado e nos encontros presenciais do PREVI Itinerante.

Capec em números em 2017

127.552

participantes

37,45%

dos participantes do PREVI
Futuro são associados

2.119

novos associados

R\$ **278,8** mi

pagos em pecúlios

92,94%

dos participantes do Plano 1
são associados

R\$ **390,79** mi

em ativos totais

Operações com participantes

São duas as operações financeiras que a PREVI oferece a seus participantes, ambas com condições e taxas bastante competitivas em relação ao mercado: o Empréstimo Simples e o Financiamento Imobiliário. Em 2017, os encargos relativos a ambas as modalidades estiveram abaixo de 1% ao mês, tanto para o Plano 1 quanto para o PREVI Futuro. A taxa cobrada pela Instituição sobre as operações é pós-fixada e é a mínima permitida pela legislação (5% a.a. + variação do INPC). Além de serem benefícios adicionais para os associados, as operações com participantes representam um relevante investimento dos próprios planos, com bom retorno e riscos relativamente baixos para a PREVI.

Os participantes da PREVI têm no Empréstimo Simples (ES) uma modalidade de crédito com condições vantajosas em relação a soluções semelhantes oferecidas no mercado. Já a Carim, a Carteira de Financiamentos Imobiliários da PREVI, aceita financiamentos de imóveis residenciais, novos ou usados, de alvenaria e em boas condições de conservação. Os imóveis precisam estar situados em regiões urbanas, com obras concluídas e devidamente averbados no Registro de Imóveis.

Cartão Alelo Multibenefícios PREVI

Um produto inovador disponibilizado em 2017 foi o Cartão Alelo Multibenefícios PREVI, desenvolvido pela Alelo com exclusividade para aposentados e pensionistas de ambos os planos de benefícios. A fatura é paga por meio de desconto em folha no mês seguinte à realização das despesas. Aceito em mais de 500 mil estabelecimentos (farmácias, supermercados, açougues, restaurantes, livrarias, cinemas, teatros e muitos outros), o Alelo oferece como diferencial descontos de até 85% em compras de medicamentos em algumas das principais redes de farmácias do país. Os usuários ainda contam com um serviço de orientação jurídica, financeira e psicológica, com atendimento telefônico gratuito.

Operações com o Plano 1

EMPRÉSTIMO SIMPLES EM 2017

	Plano 1
Contratações	27.416
Renovações	32.668
Valor líquido (R\$ mil)	846.474
Estoque carteira (quantidade de contratos)	74.254
Volume (R\$ mil)	4.645.846

R\$ **5,8** bi

valor total do volume de Empréstimos Simples ao fim de 2017, somando Plano 1 e PREVI Futuro

Financiamento Imobiliário em 2017

Em 2017, a PREVI ofereceu aos associados a possibilidade de liquidação antecipada de seu financiamento, com desconto. Um número expressivo de participantes optou por aproveitar a oportunidade.

	Plano 1
Contratações	230
Valor das concessões (R\$ mil)	69.175
Estoque carteira (quantidade de contratos)	12.185
Volume (R\$ mil)	3.527.918

Operações com o PREVI Futuro

EMPRÉSTIMO SIMPLES EM 2017

	PREVI Futuro
Contratações	36.969
Renovações	48.683
Valor líquido (R\$ mil)	484.567
Estoque carteira (quantidade de contratos)	65.768
Volume (R\$ mil)	1.212.616

Financiamento Imobiliário em 2017

Em 2017, a Carim convocou todos os participantes do PREVI Futuro que estavam aguardando liberação de Financiamento Imobiliário. As convocações, que antes aconteciam com uma periodicidade maior, passaram a ser realizadas semanalmente. Isso pôs fim à fila de espera que começou em 2008, quando as operações de financiamento imobiliário foram abertas aos associados do plano. As convocações eram pouco frequentes por causa de limitações legais que reduziam os recursos disponíveis para operações de créditos com participantes.

Um total de 5.130 associados, todos com pelo menos 10 anos de contribuição ao plano, foram chamados. Os convocados podem financiar até 100% do valor de avaliação do imóvel por até 420 meses. Desde setembro de 2008, 11.400 associados foram convocados e 615 mutuários beneficiados. Ao todo, já foram financiados R\$ 129,5 milhões.

	PREVI Futuro
Contratações	328
Valor das concessões (R\$ mil)	79.356
Estoque carteira (quantidade de contratos)	669
Volume (R\$ mil)	148.567

Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Objetivo estratégico: gestão eficiente e eficaz

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) realiza o pagamento das despesas relativas aos planos de benefícios e provê recursos para arcar com os custos operacionais e administrativos da PREVI como um todo. É alimentado pela taxa de carregamento dos planos (4% no Plano 1 e no PREVI Futuro e 2,5% na Capec) e do Fundo Administrativo (formado pelas rentabilidades dos investimentos do PGA e pelos excedentes, de anos anteriores, das contribuições provenientes das taxas de carregamento dos planos) além da taxa de administração sobre investimentos.

Em 2017, houve esforço para preservar o valor atual do fundo administrativo do PGA, com reduções escalonadas de gastos e atenção à solvência do plano. Nos próximos anos, o controle de despesas, a renegociação de contratos com fornecedores e a busca por maior eficiência operacional continuarão como pontos de atenção por parte da gestão.

O valor orçado para as despesas administrativas no ano foi de R\$ 370 milhões, considerando inclusive o depósito judicial do PIS/Cofins, e o realizado foi de R\$ 337 milhões, 8,79% inferior ao estimado para o período. Em comparação com o exercício de 2016, houve um aumento de 5,17% nas despesas realizadas em 2017, variação um pouco superior ao INPC do ano, que foi de 2,07%.

Relacionamento com os públicos

Participantes

Objetivo estratégico: fortalecimento na relação com os associados com soluções adequadas a cada perfil

Como principal grupo de *stakeholders* da Instituição, os participantes dos planos de benefícios mereceram um objetivo estratégico voltado especificamente ao seu relacionamento com a PREVI, dentro do Plano Estratégico 2017-2021. Associadas aos Valores da Entidade – Foco do associado, Ética, Transparência, Comprometimento, Excelência, Inovação e Eficiência – as diretrizes para o cumprimento do objetivo passaram por inovações nos canais de relacionamento, a identificação de oportunidades de novos produtos e serviços e um alinhamento da comunicação aos diferentes perfis dos associados, considerando também os momentos pelos quais passam cada plano.

Para fundamentar a estratégia de cumprimento do objetivo, a PREVI realizou em 2017 uma pesquisa com os participantes em duas etapas – uma qualitativa, feita em quatro capitais reunindo grupos de aposentados do Plano 1 e ativos do PREVI Futuro, e outra qualitativa, via telefone ou contato presencial, com 900 participantes ativos e aposentados. O objetivo era fundamentar um plano com ações customizadas para cada grupo identificado de associados, levando em consideração suas necessidades e momentos de vida. Com isso, buscou-se dar mais assertividade à comunicação com os participantes e garantir maior satisfação no relacionamento com a PREVI.

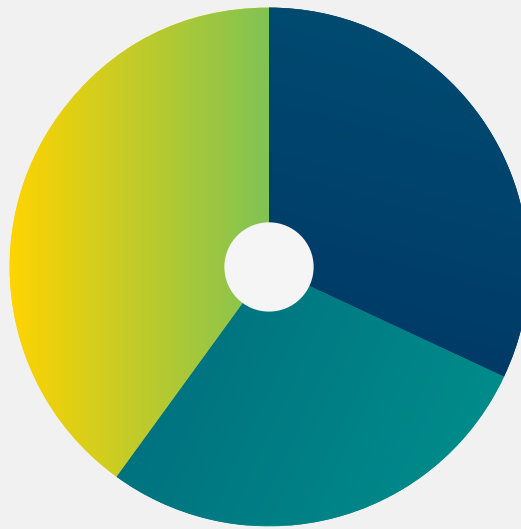
A partir de uma pesquisa ampla realizada entre os participantes, a Entidade definiu estratégias específicas de comunicação para o Plano 1 e para o PREVI Futuro

As perguntas giraram em torno da proximidade do entrevistado com os temas previdenciários, seus hábitos de consumo e de poupança e sua ligação pessoal com a PREVI. Os dados coletados permitiram a identificação de seis perfis diferentes de associado, três deles compostos por participantes da ativa (concentrados no PREVI Futuro) e outros três por aposentados (basicamente do Plano 1).

PERFIS DOS ATIVOS (PREVI FUTURO)

40%

Tem um número maior de dependentes e passa por momentos de maior insegurança financeira. É o perfil que se considera mais próximo da PREVI

**32%**

Vive momento de menor preocupação com o futuro, tem poucos dependentes financeiros (ou nenhum) e, em geral, mantém uma relação distante com a PREVI

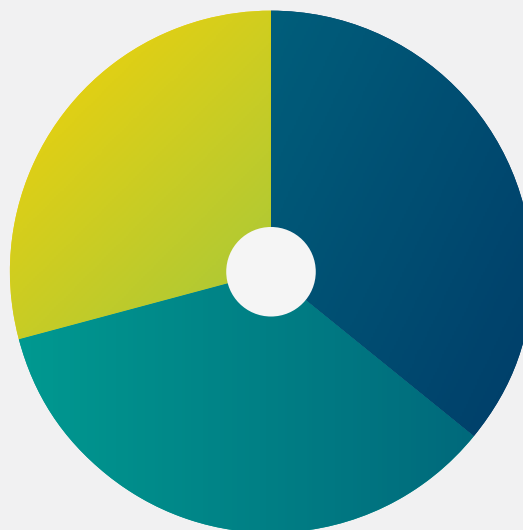
28%

Preocupa-se mais com o futuro e gostaria de aumentar seu conhecimento sobre o plano. A maioria já é casada e com filhos

PERFIS DOS APOSENTADOS (PLANO 1)

29%

Vive momentos de insegurança financeira e, em geral, aciona mais frequentemente operações como o Empréstimo Simples. Tem um número maior de dependentes

**36%**

Tem controle sobre seus gastos, mas gostaria de poder poupar mais. Prioriza os momentos de lazer e a realização de alguns sonhos, e avalia bem a PREVI

35%

Tem menos dependentes financeiros e mais facilidade para poupar. Gosta de viajar e de praticar esportes e tem bom nível de conhecimento sobre a PREVI

Prestação de contas

Os tradicionais eventos de apresentação dos resultados do ano foram realizados em 2017 em 15 capitais, cobrindo uma região total que abrange mais de 85% dos associados da PREVI. Vitória (ES), Cuiabá (MT) e João Pessoa (PB) foram incluídas no roteiro, que já contava com apresentações em São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS), Salvador (BA), Recife (PE), Fortaleza (CE), Goiânia (GO) e Belém (PA). Os eventos tiveram uma agenda estendida – de março a outubro – e, com o passar dos meses, foram incorporando informações atualizadas sobre os resultados mensais de 2017.

Tanto a apresentação *online* quanto os eventos presenciais foram segmentados de acordo com o plano de benefícios dos participantes. Os resultados do Plano 1 e do PREVI Futuro foram debatidos de forma separada, com foco na situação específica de cada plano e nas dúvidas mais típicas dos associados. As apresentações do Plano 1 incluíram detalhes sobre as empresas participadas e sobre a liquidez dos investimentos; já as do PREVI Futuro enfatizaram as rentabilidades do período, a maior autonomia que os participantes têm sobre seus investimentos e a necessidade de acompanhamento/gestão de seu plano desde o início.

Para ambos os planos, foram lançados em agosto de 2017 os Boletins de Desempenho, comunicado mensal via e-mail com dados atualizados sobre performance dos investimentos, rentabilidades de cada segmento de ativos e, no caso do PREVI Futuro, sobre o desempenho de cada um dos Perfis de Investimento disponibilizados aos participantes.

App PREVI

O Aplicativo (App) PREVI foi lançado em fevereiro de 2017. Disponível para dispositivos móveis iOS ou Android, o aplicativo oferece conteúdos úteis para o participante: notícias, galeria de vídeos, resultado mensal, rentabilidade dos planos e análise de cenários econômicos. Além disso, conta com uma calculadora de renda, para fazer projeções sobre benefícios futuros, e uma seção de Análise do Perfil do Investidor para o PREVI Futuro. Em dezembro, uma versão atualizada do App passou a contar também com serviços de autoatendimento – verificação de contracheques para aposentados e pensionistas e, para os associados do PREVI Futuro, consulta ao saldo de conta e extrato das contribuições ao plano. O canal Fale Conosco, pelo qual podem ser enviadas dúvidas e sugestões, também foi incorporado ao aplicativo. Mais serviços do Autoatendimento serão incorporados ao App paulatinamente.

Guia PREVI

Lançado em janeiro de 2017, na Intranet BB, o Guia PREVI apresenta para os participantes ativos, de forma simples e acessível, as principais informações sobre os produtos e serviços da Entidade. Com conteúdos específicos para cada plano, aborda os Perfis de Investimento, Preservação do Salário de Participação e as contribuições esporádicas (na seção do PREVI Futuro) e orientações sobre Assessoria Previdenciária e planejamento financeiro (para o Plano 1). O manual *on-line* ainda apresenta a Capec, o Empréstimo Simples, o Financiamento Imobiliário e o Clube de Benefícios.

PREVI Itinerante

É o programa de atendimento presencial aos participantes da PREVI, que leva equipes da Entidade a eventos nos quais há grandes concentrações de funcionários e a dependências do Banco do Brasil. Os atendimentos incluem prestação de informações sobre os planos de benefícios, esclarecimento de dúvidas sobre

15

capitais receberam eventos de apresentação de resultados em 2017

8 meses

duração da agenda de apresentações (de março a outubro), com dados atualizados mês a mês

regulamentos e questões previdenciárias, campanhas de adesão ao PREVI Futuro e à Capec e outros temas. Como em toda a estratégia de comunicação, houve palestras diferenciadas para os participantes do Plano 1 e do PREVI Futuro.

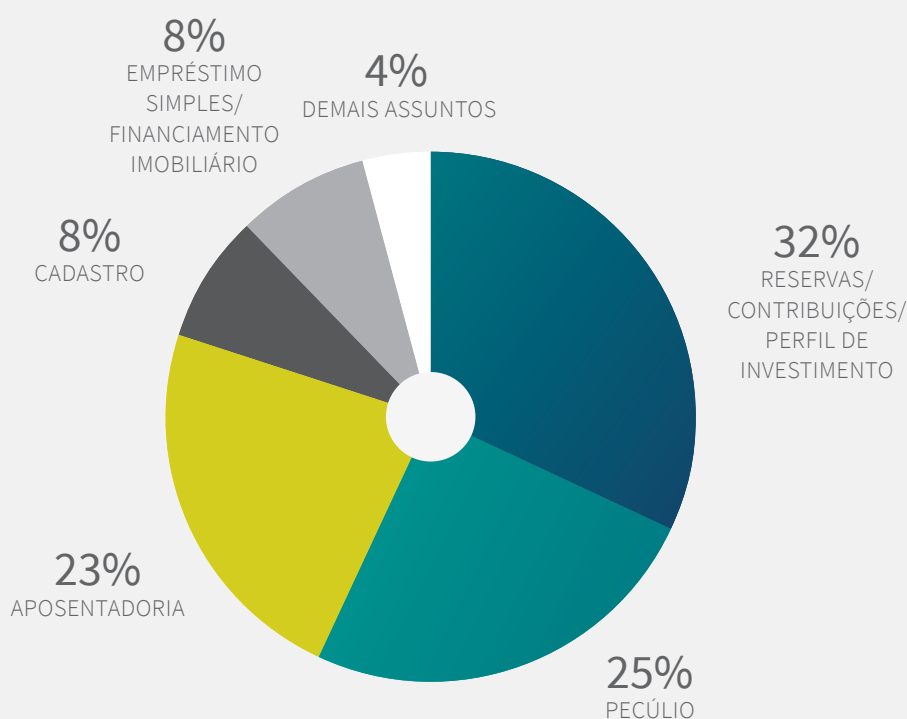
Em 2017, o PREVI Itinerante acompanhou todas as apresentações do resultado de 2016 nas 15 capitais. Nesses eventos, foram realizados 827 atendimentos. A equipe ainda retornou a Belo Horizonte, em outubro, onde prestou 309 atendimentos e realizou 13 palestras de educação previdenciária para 251 participantes, e a Brasília, em novembro, onde realizou 442 atendimentos. No Distrito Federal, ainda foram realizadas 14 palestras voltadas aos participantes do PREVI Futuro, que contaram com a presença de 525 pessoas. A equipe PREVI Itinerante também foi acionada em outros eventos realizados no ano, como na 1ª Semana PREVI de Educação Financeira e Previdenciária.

827

atendimentos prestados pelo PREVI Itinerante durante as apresentações do resultado anual

Números do PREVI Itinerante em 2017

Principais assuntos abordados



1.445

participantes atendidos

1.624

atendimentos

3.187

consultas

Programa de Visitas a Empresas e Empreendimentos

Realizado desde 2012, o Programa promove visitas guiadas a empresas e empreendimentos imobiliários da carteira de participações da PREVI, com a presença de executivos da Entidade. Em 2017, em maio e junho, o Programa levou associados para visitar o Centro de Experiência da Cervejaria Bohemia (RJ), controlada pela Ambev; o Shopping Curitiba (PR); o MorumbiShopping (SP); o WTorre Nações Unidas (SP); e o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) do Rio de Janeiro.

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS POR ANO

Canal	2015	2016	2017
Telefone	245.689	235.978	224.784
E-mail /carta	55.049	57.211	58.194
Presencial	7.138	6.030	6.533
Autoatendimento via internet	8.658.572	9.001.380	9.572.244
Autoatendimento via telefone	58.896	55.895	53.295
TOTAL	9.025.344	9.356.494	9.915.050

Novidades no Clube de Benefícios

O Clube de Benefícios ampliou, em 2017, o número de empresas parceiras que oferecem descontos e vantagens aos participantes da PREVI. Foram anunciados acordos com a BMW (carros e motos), a Latam Travel (agência de viagens) e a Semp TCL (eletroeletrônicos), além de ter reativado a parceria com o Hotel Urbano (agência de viagens *online*).

A relação completa das empresas e das promoções oferecidas está no endereço <http://www.previ.com.br/sala-do-participante/clube-de-beneficios/>. Em 2017, 23.601 transações foram feitas por meio das parcerias com empresas do Clube de Benefícios. O percentual médio de desconto por produto foi de 11,05%, com R\$ 4,76 milhões concedidos em descontos aos participantes.

Educação previdenciária (Mais PREVI)

O Mais PREVI, programa de educação previdenciária da Entidade, continuou a trabalhar na disseminação de informações sobre o funcionamento e as regras da previdência complementar, planejamento financeiro, orçamento pessoal e a importância de poupar para o futuro. O portal da PREVI na internet conta com um espaço exclusivo para o Mais PREVI, com vídeos específicos para os participantes do Plano 1 e do PREVI Futuro, reportagens e links para publicações ligadas aos temas citados e informações sobre o serviço de Assessoria Previdenciária.

Mais PREVI em números – 2017

2.355

participantes concluíram os cursos *online* disponíveis na UniBB

1.624

atendimentos prestados em eventos externos pela equipe PREVI Itinerante

2.125

Assessorias Previdenciárias prestadas, das quais 270 foram para o PREVI Futuro



99,89%:

índice de satisfação dos participantes atendidos pela Assessoria Previdenciária

75 mil

associados receberam mala direta informativa sobre a possibilidade de aumentar a contribuição para o PREVI Futuro



1.405

participantes ativos do PREVI Futuro foram contatados para esclarecimentos sobre a contribuição 2B

Assessoria Previdenciária

A Assessoria Previdenciária é destinada aos participantes que desejam planejar a sua aposentadoria. Em 2017, foram realizadas 2.125 assessorias previdenciárias para participantes do Plano 1 e do PREVI Futuro.

Desde 2013, todos os participantes atendidos pela Assessoria Previdenciária recebem, por e-mail, uma pesquisa de satisfação sobre o atendimento. De caráter voluntário, a pesquisa registrou em 2017 o índice de satisfação de 99,89%.

Consultoria sobre contribuição 2B

Em 2017, foram realizadas 1.405 consultorias com os participantes do PREVI Futuro que possuem percentual 2B optado menor que o calculado para esclarecimentos sobre a importância da contribuição 2B para a formação do saldo de conta. Mais de 20% dos participantes contatados aumentaram o percentual de contribuição.

1ª Semana PREVI de Educação Financeira e Previdenciária

Realizada em maio no prédio da sede da PREVI, no Rio de Janeiro (RJ), a primeira Semana PREVI de Educação Financeira e Previdenciária foi voltada aos funcionários da própria Entidade (que também são participantes dos planos de benefícios). O evento contou com a participação de palestrantes convidados, que discorreram sobre cenário econômico e planejamento financeiro, psicologia econômica e as decisões sobre investimentos de longo prazo e planos de previdência.

Trilha de Educação Previdenciária na UniBB

A partir de julho de 2017, a UniBB e o Portal de Educação da PREVI passaram a oferecer a trilha de cursos Educação Previdenciária. Inicialmente, foram apresentados quatro cursos: “Você tem previdência?”, “O que é previdência?”, “Planos de benefícios” e “A gestão dos planos de benefícios”. Em agosto, mais quatro cursos foram acrescentados à trilha: “Conhecendo o Plano 1”, “Conhecendo o PREVI Futuro”, “Conhecendo a Capec” e “Operações com os participantes”. Em setembro, outros cursos (“De olho nos resultados” e “Política de Investimentos”) entraram na programação. Em dezembro foi lançado o game Fazendo a Gestão da sua Previdência, somando 11 peças educativas em 2017.

Curso PREVI para Participantes

Voltado a representantes das associações de funcionários da ativa e aposentados, colaboradores das Gerências Regionais de Gestão de Pessoas (Gepes) e das Equipes de Comunicação e Autodesenvolvimento (Ecoas), o curso apresenta a PREVI no contexto previdenciário, aborda os planos de benefícios e os demais produtos e serviços da Entidade. A ideia é disseminar as informações e estreitar o relacionamento com entidades representativas, seus associados e funcionários multiplicadores do Banco do Brasil. Em 2017, 13 edições do curso foram promovidas, um aumento expressivo em relação ao ano anterior, quando a iniciativa foi criada.

2.125

atendimentos prestados pela Assessoria Previdenciária

11

cursos estão disponíveis na Trilha de Educação Previdenciária, na UniBB e no Portal de Educação da PREVI

Gestão e desenvolvimento de pessoas

Ações voltadas ao aprimoramento constante do clima interno e para a preparação dos futuros líderes marcaram o ano de 2017. A mais recente pesquisa interna sobre o clima organizacional apontou um resultado positivo em relação a 2016 e confirmou a tendência de alta nas avaliações nos últimos anos. O Comitê Fala PREVI – que tem status de instância consultiva e conta com acesso direto à Diretoria Executiva – acompanhou e disseminou as iniciativas para fomentar a melhoria do clima.

Mentoria

O programa de Mentoria, uma das ações integrantes do Programa de Desenvolvimento e Sucessão, chegou ao seu segundo ciclo em 2017. Com foco maior na participação de gerentes executivos e de núcleo, além da presença de diretores do Banco do Brasil e de empresas coligadas ao grupo BB, a iniciativa permite o compartilhamento de conhecimentos e experiências entre gestores com reconhecido nível de excelência e funcionários em formação para a carreira gerencial.

Programa de Desenvolvimento de Executivos

Concebido para capacitar gestores e prepará-los para alta performance na gestão de pessoas, processos e negócios, o Programa conta com módulos ministrados por instituições de referência na educação corporativa brasileira. Entre os conhecimentos abordados, incluem-se governança corporativa, liderança e comportamento organizacional, gestão estratégica e inovação e ambiente de negócios.

Líder do Futuro Executivo

Voltado aos gerentes de núcleo. Trata-se de um programa de imersão que busca estimular todas as competências necessárias para preparar um líder, com um desenvolvimento pessoal e profissional baseado em uma metodologia de simulação corporativa. Experiências práticas levam os envolvidos a vivenciar, com realismo, situações vividas no cotidiano empresarial.

Inovação: Inova PREVI e LAB Infor

O programa interno de inovação da Entidade, batizado de Inova PREVI, foi lançado em 2017. A ideia é motivar e engajar os funcionários para o desenvolvimento de ideias que auxiliem no atingimento dos objetivos estratégicos e na melhoria de processos, com a busca da satisfação do participante e da sustentabilidade dos negócios. Após uma fase inicial de divulgação do conceito, foram encaminhadas 35 propostas. As cinco melhores ideias foram reconhecidas e estão sendo avaliadas para desenvolvimento. Os primeiros resultados concretos são esperados para 2018.



10.846

inscritos em processos seletivos realizados pela PREVI em 2017

35

propostas de inovação apresentadas por meio do programa Inova PREVI, lançado em 2017

Portal de Educação: dois anos

O espaço virtual que concentra as trilhas educacionais da PREVI completou dois anos em abril de 2017. Criado para fomentar o autodesenvolvimento e o compartilhamento de informações, o Portal hoje também abriga o Programa de Mentoria, além de vídeos e jogos interativos. Os destaques do período:

10.754
acessos



Média de
220
conclusões por mês

8.933
conclusões de ações
educacionais

Os cursos mais concluídos foram:

- “A história da PREVI”
- “Mais PREVI: saiba mais sobre o Plano 1”
- “Gestão da ética na PREVI”

Principais iniciativas de gestão em 2017

Além de mudanças importantes no processo orçamentário da PREVI (*detalhadas no capítulo Planos de Benefícios*), 2017 viu a conclusão e/ou o avanço em vários projetos ligados ao objetivo estratégico “Gestão eficiente e eficaz”. Boa parte do esforço no ano se concentrou na modernização dos sistemas de tecnologia da informação (TI) da Entidade, que possibilitaram, por exemplo, o lançamento do App PREVI (leia mais na seção Participantes) e uma melhor conexão entre as plataformas de seguridade e de gestão empresarial – dois eixos fundamentais dos processos de gestão. A conclusão da renovação dessas duas plataformas trará ganhos em redução de custos, melhoria no atendimento e possibilitará a oferta de novos produtos e serviços.

Posicionamento institucional

A PREVI é a maior entidade de previdência complementar do Brasil e é notadamente reconhecida no segmento não apenas por seu porte, mas também pela qualidade de sua gestão e pela solidez de sua governança corporativa. Dentro dos preceitos do novo Programa de Integridade, a instituição vem assumindo cada vez mais o papel de indutora de boas práticas em seu relacionamento com associações de classe, empresas, órgãos reguladores e demais entes que participam do mercado de previdência complementar.

18º Encontro PREVI de Governança Corporativa

Quase 400 pessoas, entre acadêmicos, representantes de grandes empresas e de fundos de pensão, dirigentes de instituições financeiras e de investidores institucionais compareceram à 18ª edição do Encontro PREVI de Governança Corporativa, realizado no Rio de Janeiro (RJ) em setembro. Sob o tema geral “Comunicação como Ferramenta Estratégica”, o evento enfatizou a importância da gestão da comunicação na manutenção de um bom sistema de governança, com impactos sobre as decisões estratégicas e os processos de *compliance* das organizações.

Funcionários da PREVI premiados pela Previc

Um trabalho produzido por quatro funcionários da PREVI (Flávio Machado Pereira, Florentino da Silva Fernandes, Ricardo Martins de Paiva Bastos e Rodrigo Tavares dos Santos) foi o vencedor do 7º Prêmio de Monografias da Previc, que visa estimular a pesquisa e a elaboração de trabalhos técnicos sobre previdência complementar fechada. Com a monografia intitulada “Gerenciando as expectativas dos participantes: a utilização de ferramentas gerenciais em um plano de benefício alvo”, o quarteto de técnicos da PREVI venceu na categoria “Criação e mecanismos para o gerenciamento de expectativas”.

Presença na Abrapp

Além da premiação supracitada, a PREVI teve outras participações no Congresso promovido pela Abrapp. No evento – o maior encontro setorial de previdência complementar do país, que reuniu mais de três mil pessoas –, o presidente Gueitiro Matsuo Genso discursou sobre o tema “Governança como eixo central da credibilidade”, mostrando os pilares centrais da governança da Entidade. Em outras palestras, o gerente executivo Rafael Castro apresentou o Programa de Integridade e a gerente de núcleo Silvania Godoi Ferreira falou sobre “Finanças comportamentais: investimentos imobiliários e o processo decisório nas EFPC”.



400

pessoas: público aproximado presente ao 18º Encontro PREVI de Governança Corporativa

Prêmio Abrasca

A PREVI concorre ao Prêmio Abrasca de Relatório Anual na categoria Organizações Não Empresariais. O prêmio é organizado pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) e destinado aos melhores relatórios anuais do ano. Nos últimos anos, a Entidade tem alcançado pontuações máximas em quesitos como Demonstrações Contábeis e Perfil da Organização, entre outros. O prêmio tem o objetivo de incentivar a elaboração de relatórios com maior clareza, transparência, qualidade e quantidade de informações.

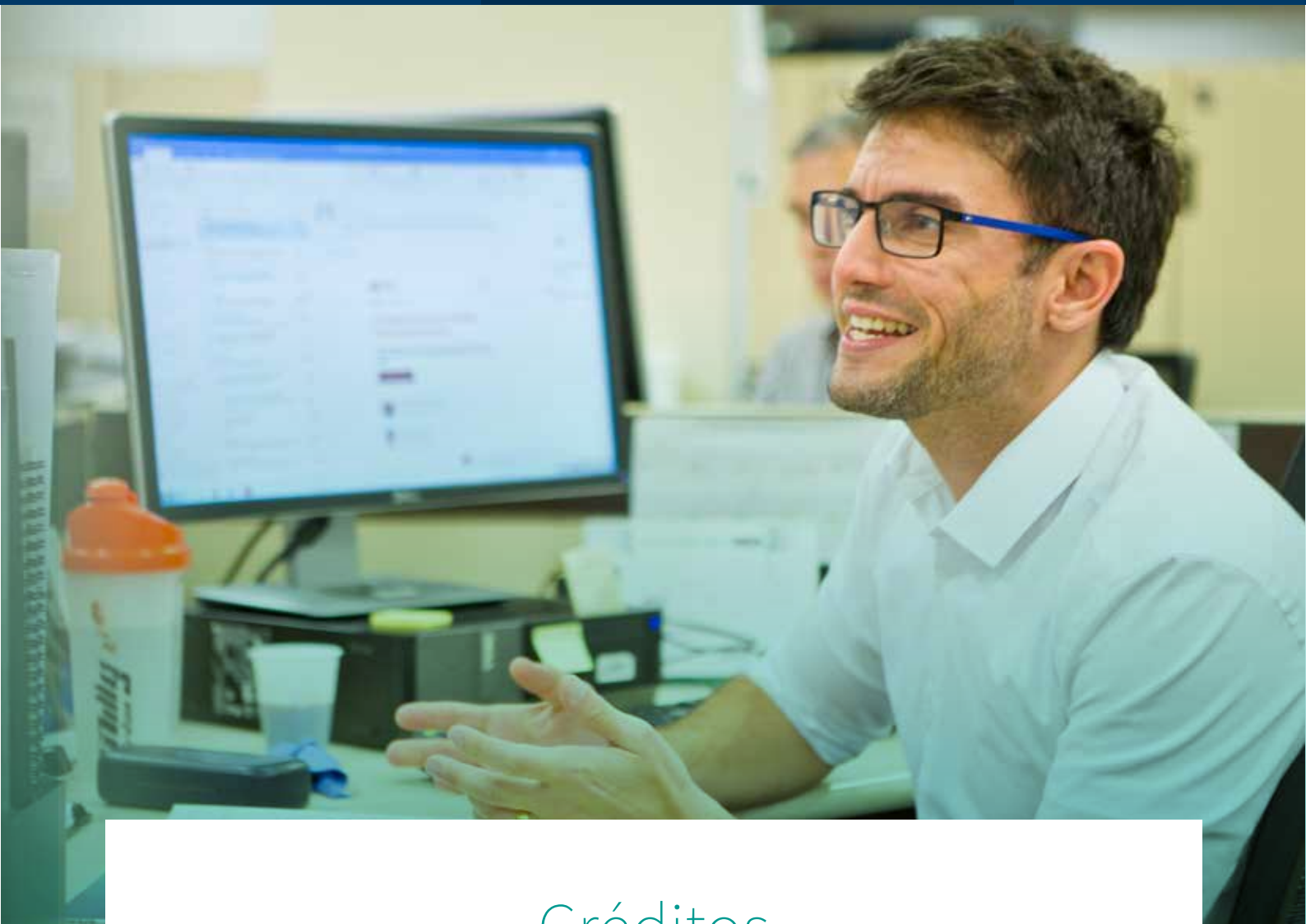
Sistema de Expectativas do Banco Central

Em 2017, a PREVI continuou a participar do grupo de instituições que compõe o Sistema de Expectativas do Banco Central, ferramenta *online* que reúne projeções de variáveis econômicas feitas por mais de cem bancos, gestores de ativos e consultorias. Confirmando a assertividade de seu corpo técnico, a PREVI foi incluída diversas vezes durante o ano no grupo das instituições com projeções mais acuradas sobre as tendências da taxa básica de juros da economia, taxa de câmbio de médio prazo e sobre as expectativas de inflação.



3 mil

presentes no Congresso da Abrapp, no qual a PREVI teve participação destacada em 2017



Créditos

Coordenação

Gerência de Comunicação e
Marketing da PREVI

Consultoria GRI, redação e design

Report Sustentabilidade
(www.reportsustentabilidade.com.br)

Fotografia

Anna Fischer e
Banco de Imagens PREVI

Revisão

Alicia Toffani